

Diferenças sexuais parecem não afetar a resposta de roedores ao analgésico crotalfina, desenvolvido a partir do veneno da *Crotalus durissus terrificus*

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O analgésico crotalfina está em fase de testes realizados pela parceria entre a COINFAR Pesquisa e Desenvolvimento Farmacêutica Ltda. e o grupo liderado pela pesquisadora Yara Cury, do Instituto Butantan. Uma importante questão abordada é se machos e fêmeas respondem da mesma forma à droga. Nos testes realizados até o momento, os pesquisadores do Instituto Butantan observaram que, embora roedores (ratos) tenham apresentado diferenças no limiar nociceptivo basal e na resposta à morfina, o mesmo não foi observado em relação ao analgésico crotalfina. A única diferença detectada foi que fêmeas respondem (apresentam analgesia) em doses mais baixas que os machos. Trabalho original: Sex differences in the pain threshold and in the antinociceptive effect of crotalphine, an opioid analgesic obtained from *Crotalus durissus terrificus* snake venom (CDTV) - Poster 07.012 Autores e procedência do estudo: Britto, L.1; Picolo, G.1; Cury, Y.1 - 1Instituto Butantan - FisioPatologia.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/diferencas-sexuais-parecem-nao-afetar-a-resposta-de-roedores-ao-analgésico-crotalfina-desenvolvido-a-partir-do-veneno-da-crotalus-durissus-terrificus · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.